

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 12/2015

Período: 01/08/2015 a 07/08/2015

GEDES – Brasil

1-Militares brasileiros violaram soberania no Alto Paraguai

2-Paraguai espera resposta definitiva do Brasil sobre violação territorial

1-Militares brasileiros violaram soberania no Alto Paraguai

No dia 22/07/15, nas águas do rio Paraguai, na altura da comunidade Puerto La Esperanza, Alto Paraguai, efetivos militares brasileiros, no marco da operação Ágatha IX, abordaram duas embarcações de passageiros e de cargas provenientes de Asunción e Concepción que realizavam viagens na região, com a finalidade de controlar documentações de pessoas, apesar dos barcos estarem em águas paraguaias. Na ocasião, passageiros se mostraram intrigados com a abordagem dos militares. A operação tem como objetivo combater crimes transnacionais como o contrabando e tráfico ilegal de armas e drogas. Os donos dos barcos declararam que os oficiais brasileiros previamente solicitaram permissão para abordar. O prefeito da zona de Isla Margarita, comandante Luciano Picaguá minimizou a situação alegando que os brasileiros estavam acompanhados por um oficial paraguaio da prefeitura de Vallemí. (ABC Color – Política – 03/08/015)

2-Paraguai espera resposta definitiva do Brasil sobre violação territorial

Nesta quarta-feira (05/08/015), o chanceler paraguaio Eladio Loizaga, e o ministro de defesa, Bernadino Soto Estigarribia, atenderam a um convite da comissão de relações exteriores da câmara dos deputados, presidida pelo colorado José María Ibáñez para informar sobre os fatos ocorridos na semana passada na zona de Salto Del Guairá, pela incursão militar brasileira em águas territoriais do Paraguai durante a operação Ágatha IX, quando militares brasileiros trocaram tiros com contrabandistas entre Puerto Tigre e Puerto Adela. Durante a sessão, Loizaga minimizou a falta de desculpas do Brasil, assinalando que o país vizinho ainda deve dar uma resposta definitiva em relação aos protestos paraguaios. Ainda ressaltou que o governo paraguaio pede explicações ao Brasil, e deseja que isto não se repita novamente. Por sua vez, o ministro Soto Estigarribia admitiu as deficiências de cobertura das Forças Armadas paraguaias na fronteira devido á falta de recursos materiais e humanos. O deputado Ibáñez anunciou que durante a sessão ordinária desta quinta-feira, apresentará ante os deputados uma proposta de declaração mediante a qual condenará “energicamente” o que qualifica como “atropelo” do Brasil sobre a soberania paraguaia. (ABC Color – Política – 06/08/015)

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Joana M. Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais)

Pesquisa e Redação: Érica Tatiane Brandão Mota Cardeal (graduanda em Relações Internacionais), Francielle Cerqueira de Oliveira (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais).